

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal do BrasilClass.: Política Indig. OficialData: 13 de Junho de 1972Pg.: 68

Bandeira considera que Conselho de Sertanistas é uma idéia comunista

Brasília (Sucursal) — O Conselho de Sertanistas, proposto por vários indigenistas, entre os quais Antônio Cotrin e Apoema Meireles, foi considerado pelo presidente da Funai, General Bandeira de Melo, como uma idéia comunista, mas contra a qual já havia tomado suas providências.

O General, que fez a afirmação no discurso em que agradeceu aos funcionários por irem cumprimentá-lo por concluir dois anos na presidência da Funai, disse ainda que não podia compreender como um conselho de empregados poderia querer orientar o empregador.

MAL-ESTAR

A afirmação do General Bandeira de Melo, que até hoje não respondeu às denúncias do Antônio Cotrin sobre várias irregularidades na Funai, causou mal-estar entre os presentes porque a idéia dos sertanistas ao proporem o conselho era criar um órgão de assessoramento, capaz de transmitir o conhecimento dos que vivem na mata, entre os índios, aos que elaboram a política indigenista.

Irritado com as críticas

que tem recebido, o General Bandeira de Melo disse que recentemente correu sério perigo de vida na Amazônia, mas que ninguém vê o seu sacrifício pessoal. As críticas feitas à sua atuação na Funai são dos que não o conhecem.

O General, que em recente entrevista coletiva mostrou-se irritado com os jornalistas disse, que, como já esteve também na Rússia, conhecia o bolchevismo por dentro, o que lhe permitia identificar no conselho uma idéia comunista.